

9. Ídolos do coração (e outras lições de Jesus) (2T 2016—Mateus)

Material Bíblico: Eclesiastes 9:10; Mateus 18:1–4; Mateus 18:21–35; 19:16–30; Gálatas 3:21, 22; Mateus 19:27.

Citações

- Não há como evitar o fato de que vivemos à mercê de nossas ideias. A maior verdade sobre isso são nossas ideias sobre Deus. *Dallas Willard*
- Idolatria acontece quando você adora ou louva algo excessivamente ao ponto de fazer você acreditar que isso é supremo. Todas as coisas na Terra são temporais, até mesmo seus próprios desejos. Tenha cuidado para não criar ídolos para adorar. *Amaka Imani Nkosazana*
- “Guardem-se dos ídolos.” O aviso é dado à eles não por ser um real perigo ou porque havia uma chance de alguém cair em tentação pela idolatria. Foi dado o aviso porque essa é a origem dos nossos problemas em qualquer dia. É o que nós, especialmente os seguidores de Jesus, devemos lutar contra. *Joe Thorn*
- Se deixados por conta de nossas próprias invenções, faremos Deus em nossa própria imagem. *Jared Brock*
- O ideal cristão ainda não foi praticado e considerado necessitado. Foi considerado difícil e não experimentado. *G.K. Chesterton*

Perguntas

O que Mateus revela sobre os “ídolos da alma”? O que podemos aprender sobre isso? Por que Jesus achava tão importante lidar com esses problemas? Como podemos compartilhar a verdade sobre Deus no mundo de hoje cheio de ídolos? Como podemos representar Jesus e sermos um verdadeiro espetáculo ao universo?

Resumo Bíblico

Nesse estudo do evangelho de Mateus está faltando o capítulo 20, portando tome algum tempo para ler essas importantes palavras de Jesus, especialmente o pedido dos filhos de Zebedeu à mãe deles, para que lhes fossem dadas as posições mais importantes no reino de Jesus! Eclesiastes 9:10 diz para fazermos tudo o que pudermos enquanto ainda somos capazes, antes de morrer! Em Mateus 18, Jesus argumenta em favor simples aceitação, como a de uma criança. Ele nos alerta sobre qualquer coisa que nos cause tropeçar – esses “ídolos da alma”. Ele também insiste que perdão funciona da seguinte forma: se você está perdoado, deve perdoar! Jesus então trata do problema do divórcio em Mateus 19, relacionando todo o conceito de casamento à maneira que Deus planeja. Então o jovem governador rico faz uma pergunta: o que devo fazer para ganhar a vida eterna? Essa ênfase no “fazer” está no coração do problema, e Jesus mostra que o que importa é ser e demonstrar atitude. Similarmente, Pedro quer ser recompensado por ter desistido de tudo para seguir a Jesus! A utilidade e até mesmo as limitações da lei estão listadas em Gálatas 3:21, 22.

Comentário

O problema do sistema religioso legal com o qual Jesus se deparou foi que os devotos tinham uma falsa estimativa de sua retidão, juntamente com uma falsa imagem de Deus. Sucessivamente, eles impuseram tais percepções nas pessoas que sofreram como resultado. Os líderes religiosos recusaram essa ideia de que eles eram adoradores de ídolos, mas através de suas ações demonstraram a natureza vazia do comprometimento religioso deles. Como Jesus nos mostra, a visão que eles tinham enfatizava a necessidade pelo perdão legal para receber as bênçãos de Deus. Uma forma externa de trabalho, um conceito ritualizado da salvação.

Eles desenvolveram um conjunto de regras e regulamentos bem meticulosos para alcançar o perdão. A ideia deles de salvação era de observância estrita às cerimônias e rituais. Então quando Jesus diz que é capaz de perdoar pecados, eles reagem violentamente contra Ele.

A ênfase dos escribas e dos fariseus – na verdade de todos os que apoiam a instituição religiosa – é na legalidade e na forma da religião, da qual a vida de Jesus e Seus ensinamentos é totalmente o oposto. A atitude deles levou ao assassinato de Jesus, principalmente porque Ele não aparentava seguir a letra da lei.

Essa é a triste história de como Deus é mal representado, exibindo os perigos imensos de inventar um sistema de observância ritual e um contrato legal. Os fariseus pensavam que eles eram especiais, repositórios do sistema de salvação criado por Deus. Mas o sistema deles não era para a salvação, mas sim um meio de escravização que levou a uma adoração mecânica e culpa pessoal. É por isso que Jesus reservou Sua condenação mais severa aos “verdadeiros seguidores de Deus”, chamando-os de hipócritas e sepulcros caiados. Não há nada que crie vida num sistema deficiente de punição e penitência.

Então independente se os “ídolos do coração” são os nossos pecados mais básicos ou aqueles que consideramos como “virtudes religiosas”, tudo pode nos afastar de Cristo. Pecador extremo ou santo perverso, todos fracassam por causa de algum tipo de ídolo que está atrapalhando o relacionamento íntimo com um Deus que ama e restaura.

Ao invés de todos esses ídolos, Jesus reforça a importância de um relacionamento pessoal com Deus, e fazer o que é certo porque é certo. Rejeitando o pensamento dos líderes religiosos de Seu tempo, Jesus direciona as pessoas à enxergarem além para as realidades espirituais e aceitar o Deus verdadeiro, ao invés de ídolos corruptos.

Ellen White Comments

No tempo dos apóstolos a mensagem que proclamavam realizou um trabalho genuíno, desviando almas dos ídolos para servirem ao Deus vivo. O trabalho a ser feito hoje é justamente tão real quanto o foi aquele, e a verdade, exatamente a mesma; apenas devemos proclamar a mensagem com tanto maior diligência quanto está mais próxima a vinda do Senhor. A mensagem para este tempo é positiva, simples, e da mais profunda importância. Precisamos agir como homens e mulheres que nEle crêem. Esperar, vigiar, trabalhar, orar, advertir o mundo – este é o nosso trabalho. {Ev 176, 177}

Quanto se gasta em coisas que são simples ídolos, coisas que absorvem os pensamentos e as afeições, pequenos ornamentos que exigem atenção para serem mantidos limpos e dispostos em ordem! Os momentos gastos em arranjar esses pequeninos ídolos, poderiam ser empregados em dizer a uma alma uma palavra a seu tempo, despertando o interesse em indagar: “Que farei para me salvar?” Essas pequenas coisas tomam o tempo que devia ser empregado em oração, em buscar ao Senhor e, pela fé, apoderar-se das promessas.... {Ev 274}

Um ídolo é qualquer coisa que os seres humanos amam e em que confiam, em vez de amar o Senhor, seu Criador, e confiar nEle. Qualquer coisa terrestre que os homens desejam e em que confiam como tendo poder para ajudá-los e lhes fazer bem, desvia-os de Deus e é um ídolo para eles. Tudo que divide as afeições ou arrebatada da alma o supremo amor de Deus ou se interpõe para evitar a ilimitada e inteira confiança em Deus, assume o caráter e toma a forma de um ídolo no templo da alma. {ME3 310}